

Dois juizes britânicos renunciam ao tribunal superior de Hong Kong

Dois dos últimos juizes britânicos do tribunal superior de Hong Kong renunciaram, com um deles citando a situação política na ex-colônia.

Lawrence Collins e Jonathan Sumption, ex-juizes do Supremo Tribunal do Reino Unido, anunciaram suas renúncias na quinta-feira. "Eu renunciei ao Tribunal de Apelação Final porque da situação política **betano sulamericana** Hong Kong, mas continuo tendo plena confiança no tribunal e na independência total de seus membros", disse o lord Collins.

Suas saídas significam que dos oito juizes estrangeiros restantes no Tribunal de Apelação Final de Hong Kong (CFA), três são do Reino Unido.

Juizes estrangeiros no tribunal superior de Hong Kong têm sido uma característica do sistema legal da cidade, que, ao contrário do sistema legal continental da China, é derivado do direito comum inglês, desde a transferência de Hong Kong da administração britânica para a chinesa **betano sulamericana** 1997.

Os juizes atuam **betano sulamericana** uma capacidade privada e recebem cerca de £ 40.000 por visita, viajando para Hong Kong para sentar-se **betano sulamericana** determinados casos. Durante décadas, eles foram vistos como conferindo prestígio e expertise a uma jurisdição admirada **betano sulamericana** toda a Ásia.

Mas, **betano sulamericana** recentes anos, à medida que o governo chinês apertou o controle sobre Hong Kong, houve pedidos para que os juizes estrangeiros renunciassem.

Em 2024, Robert Reed, o presidente do Supremo Tribunal do Reino Unido, e seu colega Patrick Hodge renunciaram ao banco de Hong Kong por conta de preocupações com o endosso de uma administração que parecia ter "se desviado dos valores da liberdade política e liberdade de expressão".

Lord Sumption havia declarado anteriormente ao Guardian que se juntou ao tribunal de Hong Kong para "servir o povo de Hong Kong" e que a renúncia de juizes estrangeiros não seria útil a eles. Ele ainda não fez uma declaração sobre **betano sulamericana** renúncia na quinta-feira.

Alyssa Fong, gerente de advocacia pública e assuntos públicos do Comitê pela Liberdade **betano sulamericana** Hong Kong Foundation, disse que a notícia é "extremamente bem-vinda".

Fong disse: "Nós temos longa defendido que nenhum juiz estrangeiro deve continuar a dar qualquer forma de credibilidade aos tribunais de Hong Kong e à repressão autoritária" e pediu a renúncia dos juizes restantes.

Desde as protestos pró-democracia que abalaram a cidade **betano sulamericana** 2024 e 2024, as autoridades impuseram duas leis de segurança nacional **betano sulamericana** o território. A primeira foi imposta por Pequim **betano sulamericana** 2024, a segunda, conhecida como artigo 23, foi aprovada pelo parlamento de Hong Kong sem oposição **betano sulamericana** março este ano, com as primeiras prisões ocorrendo nas últimas semanas. Especialistas jurídicos, governos ocidentais e ativistas disseram que ambas as leis são um golpe à liberdade de expressão na cidade.

Centenas de pessoas foram presas sob a lei de segurança nacional de 2024, incluindo o cidadão britânico Jimmy Lai, que está **betano sulamericana** julgamento por acusações de segurança nacional. Este mês, 14 pessoas foram consideradas culpadas de conspiração para cometer subversão no maior julgamento de ativistas pró-democracia, conhecido como o "Hong Kong 47" (31 dos 47 já se declararam culpados).

O julgamento do Hong Kong 47 foi presidido por um painel de juizes escolhidos pelo chefe do executivo para tratar de casos de segurança nacional. A participação do chefe do executivo, apoiado por Pequim, na escolha de juizes para casos de segurança nacional - que podem ser ouvidos sem um júri - levanta questões sobre a robustez do sistema de direito comum inglês, que determina que a judicatura deve ser independente do governo.

Um porta-voz do Poder Judiciário de Hong Kong disse: "O chefe de justiça Andrew Cheung do Tribunal de Apelação Final de Hong Kong lamenta as renúncias de Lord Collins de Mapesbury e Lord Sumption como juizes não permanentes do Tribunal de Apelação Final de Hong Kong".

O porta-voz acrescentou que Collins e Sumption "têm feito contribuições valiosas para o trabalho do tribunal, para o qual estamos extremamente gratos **betano sulamericana** Hong Kong".

"O chefe de justiça tem plena confiança de que o CFA continuará a desempenhar plenamente seu papel constitucional como o tribunal superior de apelação **betano sulamericana** Hong Kong. Sua operação não será afetada por qualquer alteração na composição do tribunal".

Os últimos juizes britânicos restantes no CFA são Lennie Hoffmann, David Neuberger e Nick Phillips. Lord Neuberger fará parte de um painel que ouvirá um recurso de Lai e outros ativistas pró-democracia **betano sulamericana** um caso de condenação por assembly ilegal mais tarde este mês.

Os Spurs, que ficam sete pontos abaixo do quarto colocado Aston Villa com quatro jogos para ir embora estavam lamentavelmente sem luta **betano sulamericana** uma noite prejudicial. Suas fragilidades nos set piece foram expostas novamente e apesar de terem um jogo na mão no Vilarejo Postecoglou não tinha reclamações sobre o Chelsea estender a corrida perdedora da **betano sulamericana** equipe até três partidas

"Não foi uma grande noite para nós", disse o gerente do Spurs. "Nós não jogamos perto da bola e nem tínhamos a mentalidade que eu esperava ter, isso é comigo; tenho de assumir responsabilidade por isto".

"Sou eu quem os estou a colocar lá fora e prepará-los para isso. Quando estamos tão longe disso, tenho que olhar pra mim mesmo... E ver como preparo essa equipe por causa disto! Faltava uma convicção real no nosso futebol americano: não tínhamos realmente nenhuma fluência ou agressão com nem sem bola; é um pouco diferente de nós."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betano sulamericana

Palavras-chave: **betano sulamericana - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-20